

Isonomia está difícil de sair

O presidente José Sarney reuniu ontem os ministros da Fazenda, Mailson da Nóbrega; do Planejamento, João Batista de Abreu; do Gabinete Militar, Rubens Bayma Denys; e do Estado-Maior das Forças Armadas, Valbert Lisleux Medeiros, para discutir a equiparação dos salários dos oficiais-generais das Forças Armadas com os vencimentos dos ministros do Superior Tribunal Militar (STM). A reunião, segundo assessores do Palácio do Planalto, não foi conclusiva, e vai ser realizada em outras ocasiões.

De acordo com fontes do Palácio do Planalto, o presidente José Sarney não tem condições de propor a isonomia salarial, porque na semana passada mandou projeto de lei ao Congresso Nacional propondo a limitação dos salários dos demais poderes da União, aos vencimentos dos ministros de Estado, que foram fixados em NCz\$ 5.500,00 para o mês passado.

O projeto deve ser votado em regime de urgência. O Poder Legislativo tem 45 dias para decidir. Outro problema é a insatisfação que pode gerar na tropa, já que um general vai perceber um vencimento muito superior ao de um oficial subalterno.